

O volume 18, número 41, inicia mais um ano de publicação da Revista Contemporânea de Educação (RCE). Com este número mantemos nosso compromisso com os temas que fazem parte do debate atual da educação nacional e internacional: avaliação educacional, formação de professores, processos de aprendizagem e livro didáticos, práticas educativas e trabalho docente e política educacional.

Este número reúne 17 artigos, sendo cinco de fluxo contínuo e 12 que integram a seção temática “Avaliação educacional: desafios e perspectivas no cenário nacional e internacional”. A seção temática foi organizada por Wagner dos Santos, da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Marciel Barcelos, da Universidade Federal do Tocantins (UFT) e Denilson Junio Marques Soares, do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG).

Como está descrito na apresentação da seção temática, os estudos sobre a avaliação educacional têm aumentado ao longo das últimas décadas e são propulsores de debates em vários países. O dossiê temático foi organizado com o objetivo de discutir as implicações da avaliação educacional para os gestores públicos, para os formuladores de políticas públicas, para a formação de professores e o cotidiano de docentes e discentes e com o fim de mostrar a diversidade de metodologias e pesquisas do campo da avaliação educacional. São 12 pesquisas realizadas por 31 pesquisadores de sete estados do Brasil (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Maranhão, Tocantins e Sergipe) e de cinco países (Uruguai, Nova Zelândia, Espanha, Uruguai e México).

Além da seção temática, completam este número os cinco artigos de fluxo contínuo. O primeiro artigo, intitulado “Educação integral no estado de São Paulo: conceitos e modelos” de autoria de Janaina Alves Farias e Márcia Lopes Reis, ambas da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp/Araraquara), analisa, a partir de uma pesquisa bibliográfica, o conceito de educação integral. Em seguida,

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, Brasil

as autoras interpretam os sentidos da educação integral nos projetos de escola de tempo integral (ETI) e do programa ensino integral (PEI) ambos da política educacional do estado de São Paulo. As autoras concluem que é preciso compreender a escola de tempo integral para além de uma dupla jornada de propostas previstas na escola de tempo regular e sugerem modelos que promovam uma formação emancipadora.

O segundo artigo, “Aprendizagem significativa: a utilização de imagens em livros didáticos de biologia”, de autoria de Pedro Henrique de Souza Nascimento, da Universidade Federal do Espírito Santo, e de Leticia Cavassana Soares, do Instituto Federal do Espírito Santo, reflete sobre a utilização de imagens em livros didáticos de biologia. Os autores analisam as imagens dos livros de biologia de uma coleção didática para o ensino médio e as consideram ferramentas potenciais para uma aprendizagem significativa no contexto do ensino de biologia. Os autores refletem sobre as imagens dos livros didáticos e discutem sobre o ensino de biologia e a possibilidade do uso de ilustrações científicas como instrumento pedagógico em sala de aula e como componente do livro didático.

O artigo “Narrativa transmídia na formação de professores: produções e potencialidades”, escrito por Késsia Mileny de Paulo Moura, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA – *campus* Imperatriz), e Sergio Roberto Kieling Franco, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, analisa o uso das tecnologias digitais e a produção da narrativa transmidiática de oito alunos de pedagogia de uma universidade federal do nordeste brasileiro. Os resultados indicam que o uso de mídias digitais fomenta aprendizagens em multiletramentos e atuam positivamente na elaboração de materiais pedagógicos para professores em formação.

O artigo “Práticas educativas e trabalho docente no Brasil em tempos pandêmicos” investiga os efeitos da pandemia da Covid-19 no processo pedagógico e nas condições de trabalho docente. As autoras Bruna da Penha de Mendonça Coelho, Ana Beatriz Bueno de Jesus, Renata Ferreira Spíndola de Miranda, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, realizaram uma pesquisa com 43 docentes que atuam em instituições de ensino dos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Santa Catarina, São Paulo, Pará, Paraná e Pernambuco. Os resultados mostram uma estreita relação entre prática educativa, desigualdade social e condições de trabalho docente, pois os professores indicaram como desafios ao ensino na pandemia: (i) a falta de acessibilidade; (ii) a transferência dos custos do trabalho para os docentes e ausência de políticas de treinamento e adaptação para o novo contexto; (iii) as dificuldades em práticas

coletivas de aprendizagem; (iv) a sobrecarga física e psíquica dos docentes; (v) o desafio de envolver a família nas atividades de aprendizagem propostas.

O quinto e último artigo, “Pedagogia da alternância, Gramsci e a formação dos intelectuais camponeses no Brasil” de José Conceição Silva Araújo e Maria Juliana Chaves de Sousa, ambos da Universidade Estadual de Feira de Santana, analisa a pedagogia da alternância enquanto estratégia de formação dos intelectuais orgânicos do campo (camponeses) no Brasil. Os autores fazem uma análise bibliográfica sobre as origens e os conceitos relacionados à Pedagogia da Alternância e apresentam suas formas de aplicação e seu desenvolvimento no Brasil. Para os autores, o modelo de escola que mais adequado ao pensamento da Pedagogia da Alternância é o adotado no Brasil e na América Latina pelos Centros de Formação por Alternância (Ceffa) pelo trabalho conjunto com a família e formação integral comunitária.

A RCE, ao longo dos últimos 18 anos, manteve a proposta de publicar artigos, resenhas e reflexões inéditas com rigor acadêmico e com ênfase nos debates contemporâneos da educação. Essa dedicação culminou na avaliação da revista no extrato A (A4) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior no biênio 2017-2020. Como editora-chefe, gostaria de agradecer a todos e todas que contribuíram para esta conquista, sejam como autores e autoras de artigos e resenhas ou como editores de seção, editores de números temáticos e editores-chefes. Muito obrigada e até o próximo número!